

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 23, 06/06/2022 a 12/06/2022



Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 23, 06/06/2022 a 12/06/2022

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2019-2021
Fruta				
Abacate*SE	€/ kg	2.60	2.60	2.50
Cereja*SE	€/ kg	2.80	3.11	2.36
Laranja*Lanelate*SE*1 a 6 (70-100 mm)	€/ kg	0.33	0.32	0.61
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/ kg	0.53	0.53	0.56
Maçã*Golden Delicious*SE*70-80 mm	€/ kg	0.68	0.68	0.59
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mm	€/ kg	0.81	0.78	0.70
Meloa*Gália*SE	€/ kg	3.30	3.30	1.87
Mirtilo*SE*1*Cuverte 125 g	€/ kg	4.00	4.00	5.33
Morango*SE*Caixa	€/ kg	1.81	1.79	2.24
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€/ kg	0.94	0.94	1.07
Pêssego*P. Amarela*SE*A (67-73 mm)	€/ kg	1.81	1.62	1.50
Tangerina*SE*X (63-74 mm)	€/ kg	1.00	0.75	1.09
Hortícolas				
Alface*Frisada	€/ kg	0.38	0.25	0.29
Alho Francês	€/ kg	0.32	0.32	0.67
Batata Doce	€/ kg	1.25	1.20	0.67
Batata Nova	€/ kg	0.39	0.45	0.37
Cebola Temporã	€/ kg	0.40	0.40	0.33
Cenoura	€/ kg	0.18	0.19	0.20
Couve*Brócolos	€/ kg	0.77	0.29	0.60
Couve-flor	€/ kg	0.34	0.27	0.30
Couve*Repolho Tipo Coração	€/ kg	0.20	0.17	0.19
Curgete	€/ kg	0.48	0.43	0.31
Pimento Verde	€/ kg	1.27	1.52	0.96
Pepino	€/ kg	0.68	0.67	0.48
Tomate*Cacho	€/ kg	1.11	1.04	0.70
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€/ kg	0.77	0.99	0.45
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€/ kg Peso vivo	1.30	1.30	0.88
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	2.50	2.50	1.59
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/ kg Peso vivo	1.70	1.70	1.37
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/ kg Peso carcaça	3.00	3.00	2.25
Ovo classificado L embalado	€/ dúzia	1.55	1.57	1.01
Ovo classificado M embalado	€/ dúzia	1.45	1.47	0.91
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/ kg	1.48	1.50	0.84
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/ kg Peso vivo	2.15	2.15	1.77
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	4.55	4.55	4.02
Suínos				
Porco classe E (57%)	€/ kg Peso carcaça	2.15	2.16	1.82
Porco classe S	€/ kg Peso carcaça	2.15	2.16	1.83
Leitão até 12 kg	€/ kg Peso vivo	3.55	3.57	2.94
Leitão 19 a 25 kg	€/ kg Peso vivo	2.20	2.85	2.57
Ovínos e Caprínos				
Borrego de < 12 kg	€/ kg Peso vivo	4.50	4.50	3.47
Borrego de 22 a 28 kg	€/ kg Peso vivo	3.52	3.35	2.57
Borrego de > 28 kg	€/ kg Peso vivo	3.27	3.34	2.46
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/ kg Peso vivo	4.90	4.90	3.95
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/ kg Peso vivo	5.00	5.00	3.96
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/ kg Peso vivo	6.00	6.00	4.92
Bovínos				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Peso Carcaça	4.79	4.79	3.81
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Peso Carcaça	3.98	3.98	3.17
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Peso Carcaça	5.00	5.00	3.82
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Peso Carcaça	4.02	4.02	3.22
Cereais importados nos portos				
Milho (Lisboa)	€/t	385.00	386.00	211.83
Cevada forrageira (Lisboa)	€/t	410.00	415.00	215.00
Trigo mole forrageiro (Lisboa)	€/t	420.00	430.00	221.33
Trigo mole panificável (Lisboa)	€/t	448.00	455.00	222.00

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação

SP - à saída da produção

s.c. - sem cotação

A - calibre A

Índice

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 23, 06/06/2022 a 12/06/2022.....	3
a. Hortícolas e Frutas	3
i. Hortícolas.....	3
ii. Flores e Folhagens de Corte.....	4
iii. Frutícolas.....	5
b. Cereais e derivados de cereais	7
c. Carnes e Ovos	7
i. Carne de Aves	7
ii. Ovos	7
iii. Carne de Suínos	8
iv. Carne Ovinos.....	8
v. Carne de Caprinos.....	9
vi. Carnes de Bovinos.....	9
vii. Coelhos	10
d. Produtos lácteos	11
i. Leite de vaca na produção	11
ii. Laticínios	11
iii. Leite embalado UHT	11
II. Metodologia.....	12

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 23, 06/06/2022 a 12/06/2022.

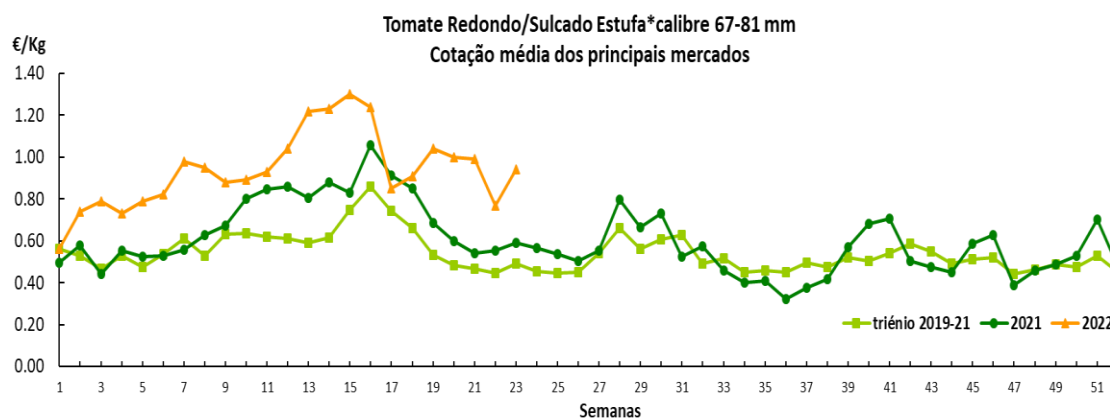
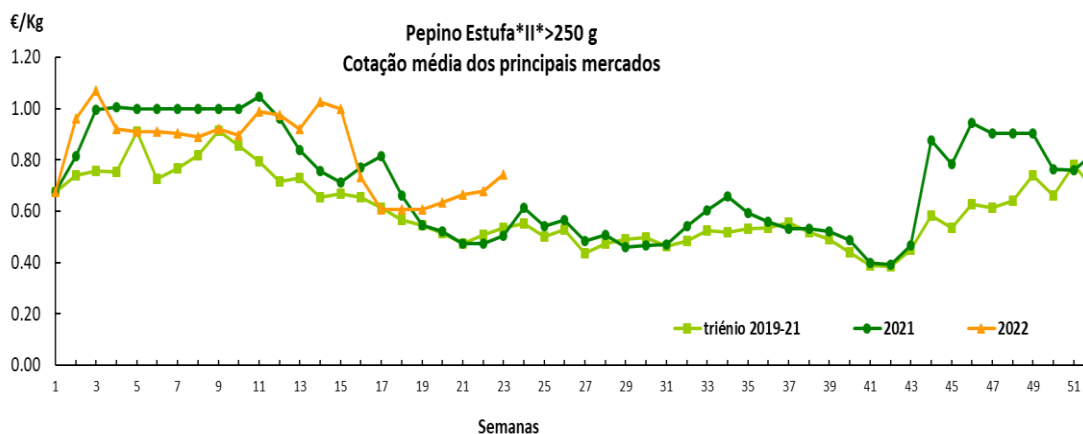
a. Hortícolas e Frutas

i. Hortícolas

Na Região Norte, na área de mercado Entre Douro e Minho as cotações da curgete, espinafre e feijão-verde “Riscadinho” valorizaram 25, 24 e 5% devido à menor oferta. O aumento da produção fez desvalorizar as cotações do feijão-verde “Achatado Direito Estufa” e do nabo com rama em 20 e 14%.

Na área de mercado Oeste registou-se uma descida das cotações para a couve “Brócolos” em 78%, alho francês e batata-doce 39%, couve “repolho” 36%, abóbora “Mogango” 30%, couve “Lombardo” 29%, tomate “Cherry” 20% e tomate “Cacho” 11%, devido ao aumento da oferta. Subida das cotações para o tomate “Redondo” calibre médio com 106%, couve-flor 70%, tomate “Redondo” calibre grado 35%, beringela 25%, curgete 24% e pepino 8% devido à quebra da oferta e boa procura.

No Algarve, descida de 8% para a cotação do feijão-verde “Achatado Direito Estufa” porque a oferta aumentou e subida de 20% para o pepino devido à boa procura (festas populares).



Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

O Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, registou uma afluência normal de compradores. Boa procura pela alface frisada, beringela, curgete, pepino e tomate. Subida das cotações de 25% para o espinafre, 13% para o feijão-verde e curgete, 8% para o tomate “Coração de boi” e 7% para a abóbora “Menina” (final de campanha) devido à redução da oferta. A baixa oferta e a grande procura fizeram subir as cotações do pepino em 13%. Descida das cotações do tomate “Sulcado” calibre >81 mm e 67-81 mm com 13 e 11%, batata nova 11% e tomate “Cacho” 8%, devido ao aumento da oferta.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

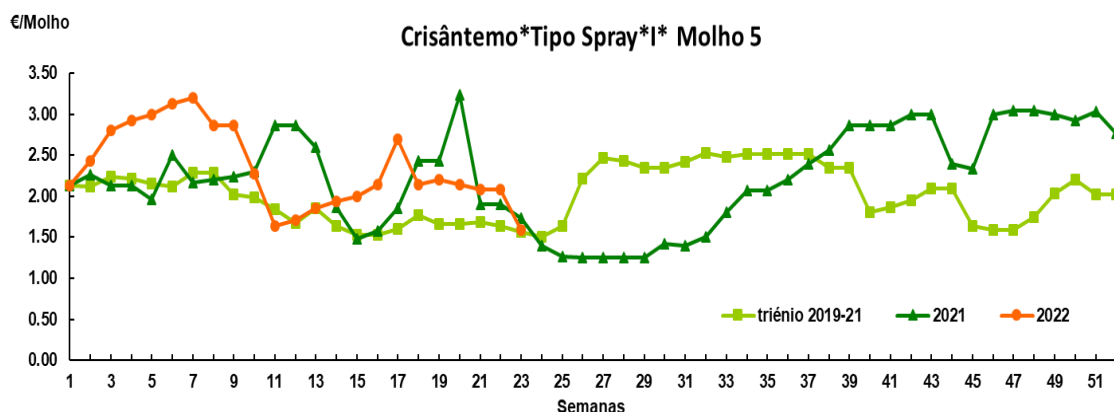
O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. A oferta foi boa para a generalidade das hortícolas destacando-se a alface, batata, cebola temporã, cenoura, curgete, nabo, nabijas e grelos. Registou-se uma descida de cotações para o tomate “Sulcado” 67-81 mm de 28% e > 81 mm de 26%, para o tomate “cacho” 24%, para o pepino 18% para o feijão-verde “Riscadinho” 11% , abóbora “Menina” de 7%, abóbora “Mogango” de 6% e tomate “Cereja” de 5%, devido ao aumento da oferta. Subida das cotações de 43% para o nabo com e sem rama, de 40% para a couve “Brócolos”, 29% para a batata de conservação lavada e 22% para a couve “Penca”, devido a menor oferta. A cotação do pimento verde valorizou 15% devido ao aumento da procura.

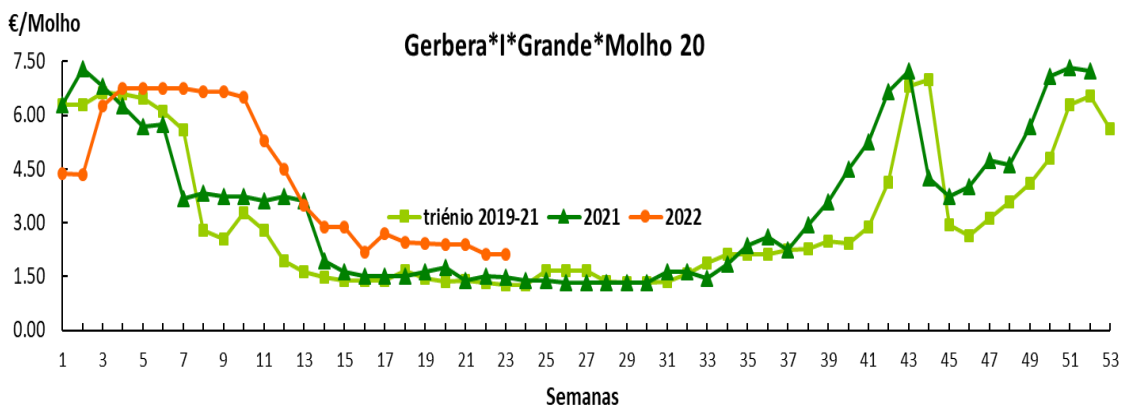
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

No Mercado Abastecedor de Coimbra a boa procura (festas populares) provocou a valorização do pepino em 33% e do tomate “Sulcado” calibre > 81 mm em 16%. Subida das cotações da couve “brócolos” em 10%, da cebola “Roxa” em 7% e da curgete e feijão-verde “Achatado Direito Estufa” em 6% devido à queda da oferta. Descida ligeira das cotações para a couve “Roxa” e feijão-verde “Riscadinho” em 8% e da couve “Flor” em 6%.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Na área de mercado Península de Setúbal, verificou-se uma descida de 32% para a cotação do crisântemo, devido a uma maior da oferta.





Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor de Lisboa (MARL)

No Mercado Abastecedor de Lisboa, MARL registou-se uma afluência normal de compradores. Boa procura pelo cravo, crisântemo, gerbera, gladiolo e lilium imperial. A redução da oferta fez valorizar as cotações da gerbera e gipsofila em 25 e 13%. Descida das cotações do cravo “Tipo Americano” e do crisântemo “Tipo Spray” (Despedida) em 20 e 17% devido ao aumento da oferta.

Mercado Abastecedor de Flores do Porto (Mercoflores)

No Mercado Abastecedor do Porto, (Mercoflores) manteve-se com uma oferta suficiente para as diversas flores de corte e folhagens. A procura esteve boa para a maioria das espécies, destacando-se o antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. As cotações não se alteraram.

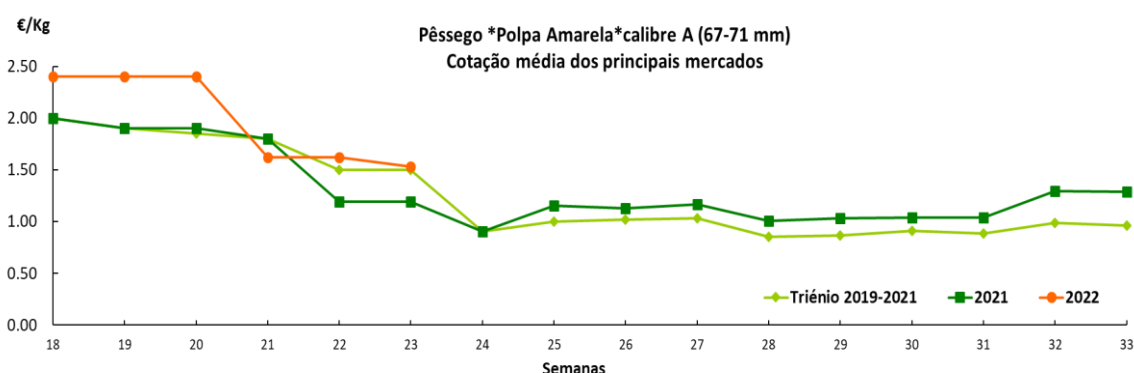
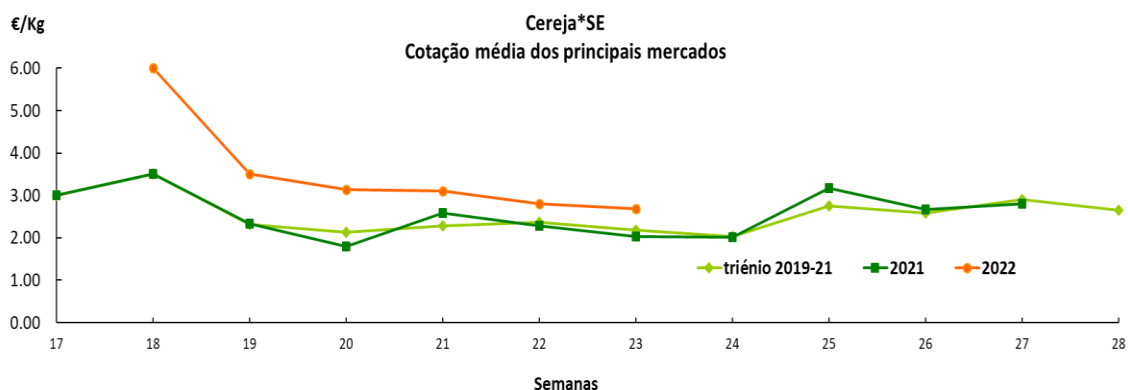
iii. Frutícolas

Na Região Norte na área de mercado Resende registou-se uma descida da cotação da cereja calibre 26-28 mm de 17%, devido ao aumento da oferta.

Na Região Centro na área de mercado Beira Interior a cotação do mirtilo subiu 11% devido à maior procura. Na área de mercado Beira Litoral a cotação do mirtilo comercializado em cuvette de 125g categoria I subiu 50% devido à maior procura pelo produto de qualidade.

No Alentejo na área de mercado Alentejo, o aumento da oferta fez descer as cotações em 10% para o pêsego “Polpa Amarela” calibre AA (73-80 mm) e 4% para o calibre A (67-73 mm). Na área de mercado Portalegre a cotação da cereja desceu devido ao aumento da oferta.

No Algarve registou-se uma descida de 10% para o figo “lampo Branco”, “Lampo Preto” e meloa “Gália” pequena e 4% para a meloa calibre grande, devido ao aumento da oferta.



Mercados abastecedores (Frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

O Mercado Abastecedor da Região de registou-se uma atividade normal. A quebra da procura foi a responsável pela descida das cotações da banana da Madeira: 13% para a categoria I e 12 % para a extra. As cotações descenderam 14% para a cereja, 11% para o figo “Lampo Branco” e 10% para a meloa “Gália” devido ao aumento da oferta, apesar da boa procura. A campanha da tangerina “Encore”, está no fim de campanha e a fraca oferta fez valorizar as cotações em 25% para o calibre X (63-74 mm) e 23% para o calibre XXX (> 78 mm).

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido de todos os produtos acompanhados, principalmente da fruta da época. A quebra da procura foi a responsável pela descida das cotações da banana da Madeira em 10% e o aumento da oferta fez desvalorizar a cereja em 14%. Subida ligeira de 5% par ao abacate “Tipo Hass” devido à maior procura.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

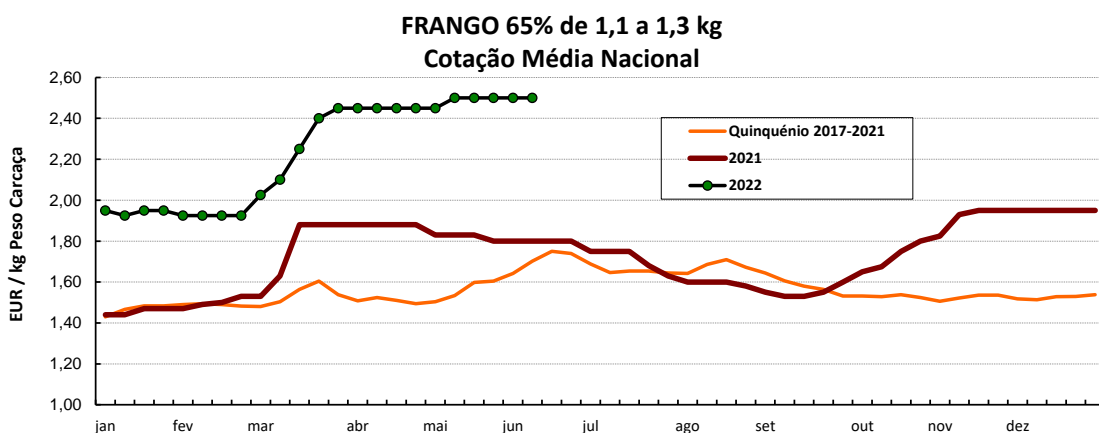
No Mercado abastecedor de Coimbra a quebra da procura e a preferência do consumidor por outros frutos da época fizeram desvalorizar as cotações da banana da Madeira: 13% para a categoria I e 12 % para a categoria extra. O aumento da oferta foi responsável pela descida das cotações da cereja em 14%, da meloa “Gália” em 11%, do pêssego em 10% e do abacate 8%.

b. Cereais e derivados de cereais

nd

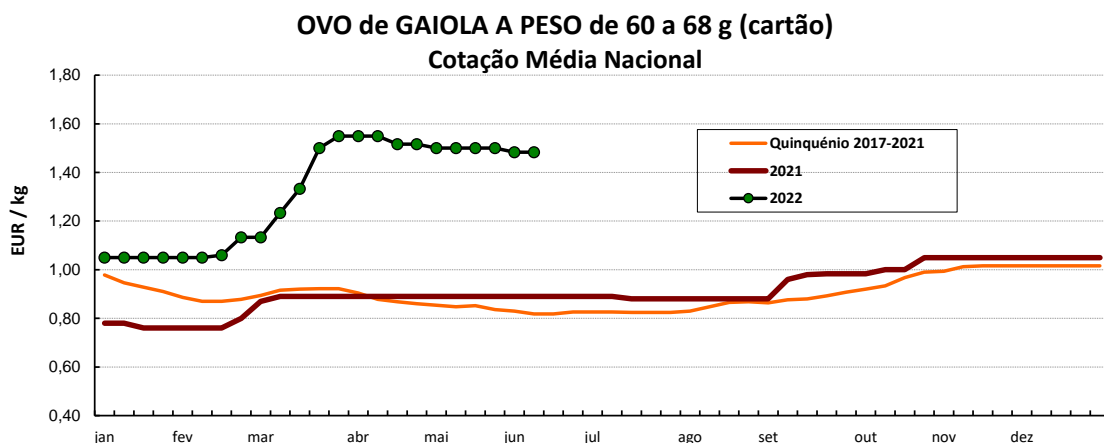
c. Carnes e Ovos

i. Carne de Aves



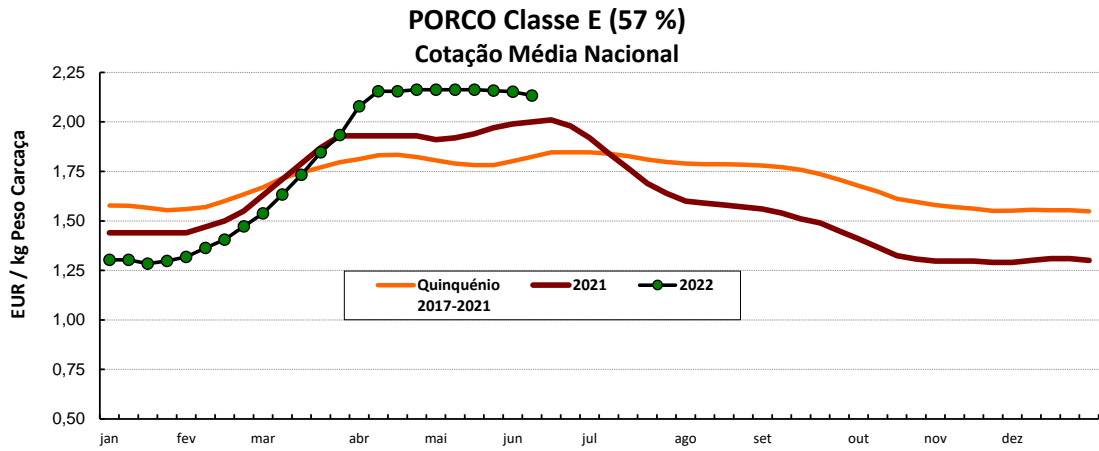
Fonte: SIMA

ii. Ovos

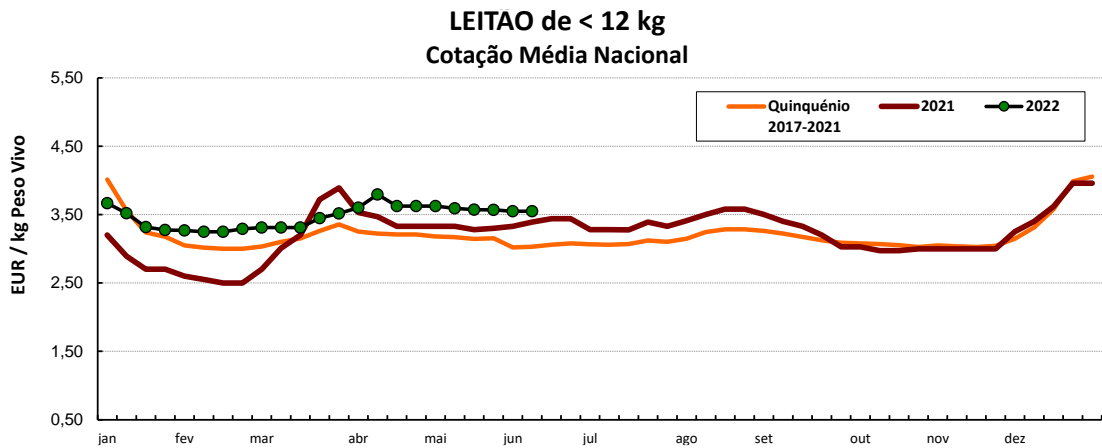


Fonte: SIMA

iii. Carne de Suínos

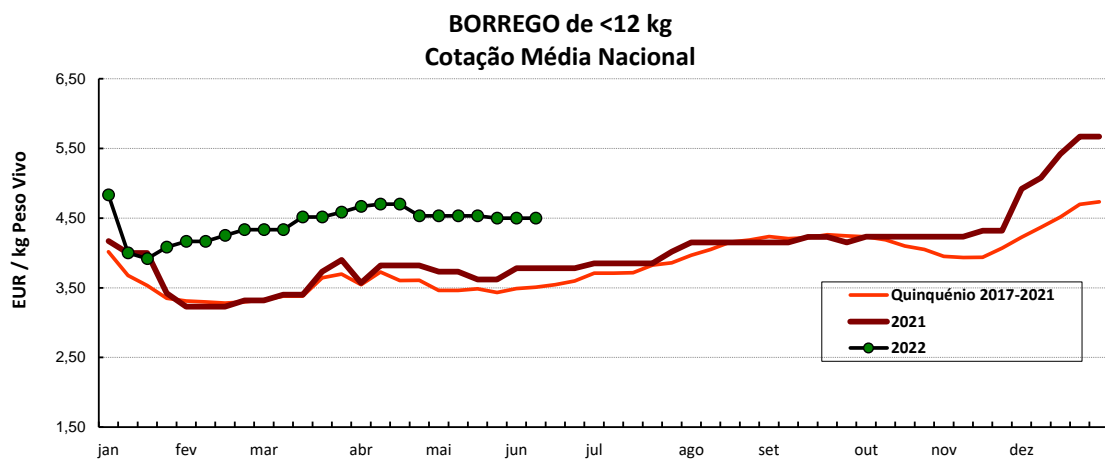


Fonte: SIMA



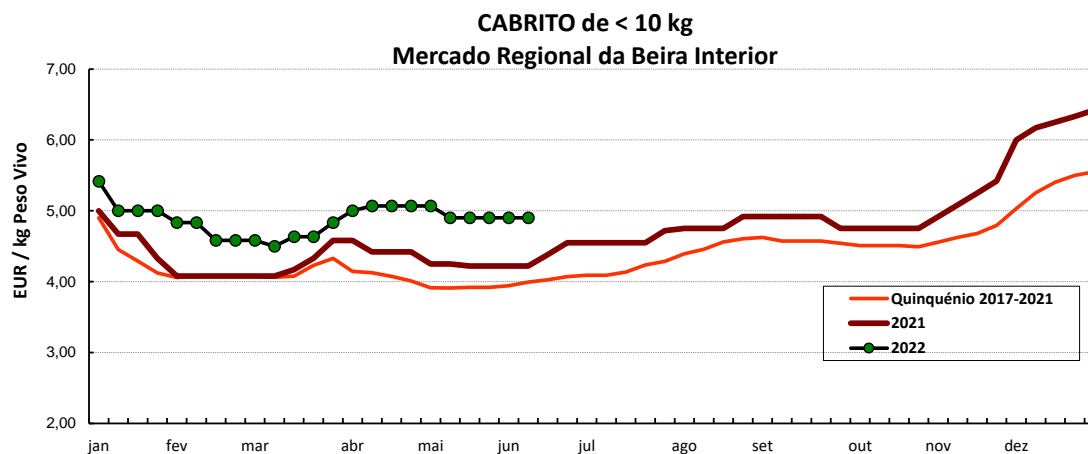
Fonte: SIMA

iv. Carne Ovinos



Fonte: SIMA

v. Carne de Caprinos



Fonte: SIMA

vi. Carnes de Bovinos

As cotações médias, de novilho e de novilha, 12 a 24 meses, não se alteraram.

Região Alentejo

Na área de mercado Alentejo Litoral, as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram, 0,30 €/kg Vivo e a cotação, mínima diminuiu 0,15 €/kg Vivo, relativamente ao vitelo macho, as cotações máxima e mais frequente, diminuíram, 0,30 e 0,20 €/kg Vivo, respetivamente.

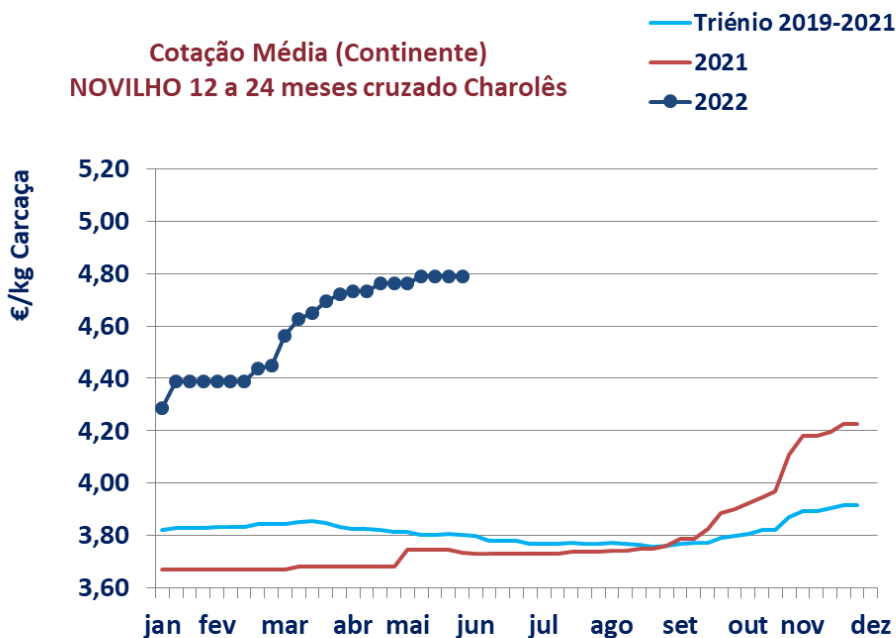
Na área de mercado Beja, as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram, 0,43, 0,57 e 0,33 €/kg Vivo, respetivamente, e as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo macho, diminuíram, 0,17 e 0,25 €/kg Vivo, respetivamente.

Na área de mercado Estremoz, as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram, 0,05, 0,30 e 0,20 €/kg Vivo, respetivamente, e as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo macho, diminuíram, 0,25 e 0,15 €/kg Vivo, respetivamente, mas a cotação máxima subiu 0,10 €/kg Vivo.

Na área de mercado Évora, as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram, 0,09, 0,31 e 0,23 €/kg Vivo, respetivamente, relativamente ao vitelo macho, as cotações, mínima e mais frequente diminuíram, 0,20 e 0,15 €/kg Vivo, respetivamente, e a cotação máxima aumentou 0,10 €/kg Vivo; as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelão macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 11,00, 100,00 e 33,00 €/Unidade, respetivamente; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelão fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram, 25,00 e 11,00 €/Unidade, respetivamente, mas a cotação mínima, aumentou 110,00 €/Unidade.

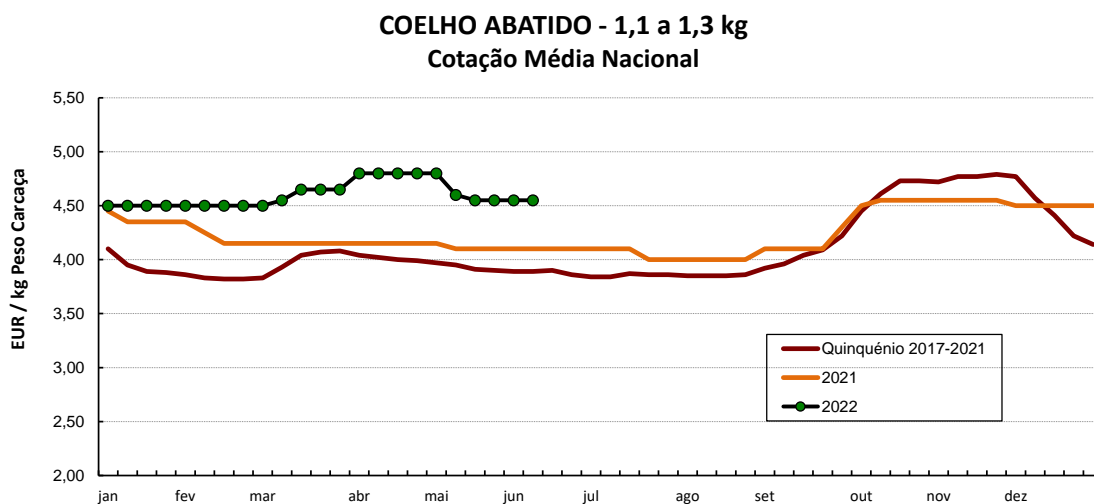
Assim, na Região: as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,04 e 0,15 €/kg Vivo, respetivamente; as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelão macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 11,00, 100,00 e 33,00 €/Unidade, respetivamente.

Na Bolsa de Bovino-Montijo, as cotações, de novilha e de novilho, desceram 0,05 €/kg Carcaça, as outras cotações não se alteraram.



Fonte: SIMA/GPP

vii. Coelhos



Fonte: SIMA

d. *Produtos lácteos*

i. **Leite de vaca na produção¹**

Em abril, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – registou uma subida significativa em relação ao mês anterior (+10,8%; 34,16 para 37,85 EUR / 100 kg). No Continente (+13,1%; 35,81 para 40,50 EUR / 100 kg) o aumento foi superior ao ocorrido nos Açores (+6,2%; 31,31 para 33,26 EUR / 100 kg). Em relação a abril de 2021 ocorreu uma subida generalizada e significativa: Continente (+29,9%), Portugal (+26,1%) e Açores (+20,2%).

ii. **Laticínios²**

Em maio deu-se um aumento dos preços médios do soro (+15,4%), do leite em pó desnatado (+6,4%) e do queijo flamengo (+3,8%), em relação ao mês anterior; pelo contrário, a manteiga (-0,02%) e o leite em pó inteiro (-5,2%) sofreram uma redução. Em relação a maio de 2021 deu-se uma subida generalizada e significativa: manteiga (+60,6%), soro (+51,9%), leite em pó desnatado (+37,8%), leite em pó inteiro (+24,5%) e queijo (+13,7%).

iii. **Leite embalado UHT**

Em maio os índices de preços do leite UHT Meio Gordo (+4,2%) e Magro (+2,9%) voltaram a registar um acréscimo em relação ao mês anterior, ao contrário do Gordo (-0,3%). Em relação ao mês homólogo do ano anterior: Meio Gordo (+15,5%), Gordo (+12,6%) e Magro (+11,5%).

¹ Recolha de informação mensal

² Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura que pretende com a sua ação acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar: Os decisores políticos que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitários); e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito O SIMA de recolha de informação relativa a Preços/cotações; a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado, procurando acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (Mensal), Bovinos Classificados (Entrada do matadouro)
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAC Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAP Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas Mercoflores Flores e Folhagens.
- Mercados Grossistas: Aves; Ovos; Coelho
- Saída da Fábrica (indústria) Manteiga Leite em pó inteiro Leite em pó desnatado Queijo Soro de leite em pó Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) Cereais - Aveiro Cereais - Leixões Cereais – Lisboa

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.